

Relatório de
Sustentabilidade
2015



Carta do Diretor Presidente	03
Apresentando o relatório	04
Panorama	05
Valores corporativos	12
Desempenho econômico	15
Cadeia de suprimentos	17
Desempenho social	19
Desempenho ambiental	27
Índice remissivo Global Reporting Initiative (GRI)	33
Créditos	38

Carta

do diretor presidente

G4-1

O ano de 2015 foi nosso primeiro ano de produção estabilizada com ocupação superior a 95% da capacidade produtiva. Superamos muitos desafios ao longo desse ano, mas entendemos que esse foi apenas nosso primeiro passo na construção de uma empresa sustentável.

Acreditamos que podemos colaborar para um mundo que tenha cada vez mais fontes renováveis de energia, e nos orgulhamos de participar de uma cadeia de valor com baixíssimo impacto ambiental, em comparação com as outras cadeias do setor energético.

Para nós, sustentabilidade é um valor integrado: não existe separação entre sustentabilidade e negócio. Por isso, ter um sistema de gestão integrada é fundamental para que nossos processos contemplem as necessidades de todas as partes interessadas, e para que nossos erros sejam tratados como matéria-prima no processo de melhoria contínua.

Os novos acordos comerciais firmados em 2015 resultarão no aumento em mais de 100% da nossa capacidade instalada. Contamos com o apoio de todos os nossos *stakeholders* para que esse desafio também seja superado.

Este primeiro relatório de sustentabilidade é uma oportunidade de compartilhar com nossos públicos as conquistas e desafios nessa trajetória, além de reforçar o compromisso da Aeris com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Boa leitura!

Bruno Vilela
DIRETOR PRESIDENTE DA AERIS ENERGY

Apresentando o relatório

G4 - 3, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 30, 48

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A., que aqui trataremos por Aeris, tem o prazer de apresentar seu primeiro relatório de sustentabilidade. Ele se orienta pela metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), na versão G4, modelo essencial.

O relatório de sustentabilidade da Aeris terá periodicidade anual, sendo que este primeiro abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. Nele, serão apresentadas as principais práticas de desempenho social, econômico e ambiental da companhia. Sua elaboração baseou-se no diálogo com as partes interessadas, em coleta de indicadores, documentos oficiais e publicações da Aeris, além de entrevistas com representantes dos setores chave da organização.

A estrutura e os temas priorizados nesta publicação acompanham a gestão estratégica da companhia, que em 2015 estruturou sua Matriz de Materialidade, a qual foi construída a partir de um questionário apresentado aos *stakeholders*, entrevistas com setores chave, documentos oficiais e publicações da organização. A matriz teve como destaque três temas materiais: Saúde e Segurança, Governança Corporativa e Consumo de Materiais. Todos os membros do Comitê de Sustentabilidade merecem os agradecimentos não apenas pelo apoio e dedicação dirigidos à elaboração deste relatório, mas também pela busca contínua pelo desenvolvimento sustentável da Aeris.

Panorama

Perfil corporativo

G4-4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 17

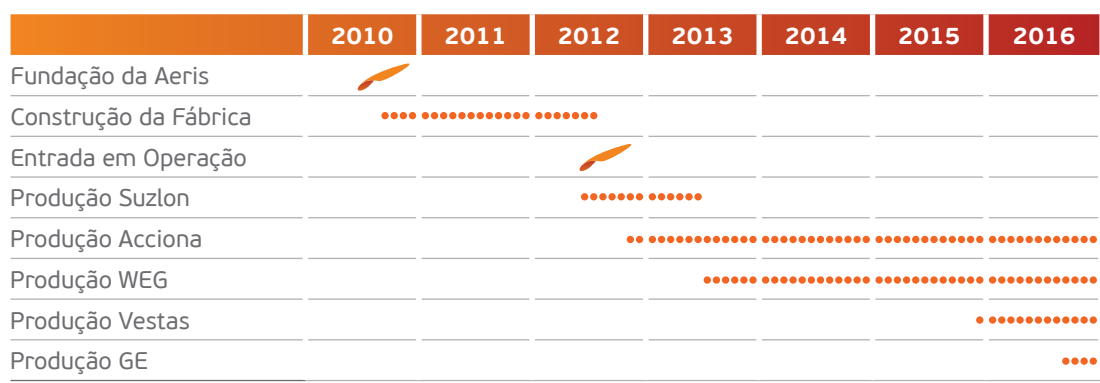
AERIS ENERGY

A Aeris é uma fabricante brasileira independente de pás para geradores eólicos, fundada em 2010.

Com uma infraestrutura capaz de produzir pás de até 70 metros de comprimento para atender as demandas nacionais e internacionais, em 2015 a companhia pôde contar com 1.048 colaboradores, que contribuíram para um volume de vendas líquidas de R\$ 239 milhões.

Um dos principais diferenciais competitivos que a Aeris oferece a seus clientes é a proximidade dos parques eólicos: a planta da companhia está localizada a 17 km do Porto do Pecém, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), Rodovia CE 422, s/n, km 02, no estado do Ceará.

LINHA DO TEMPO



A Aeris produz componentes para atender fabricantes de aerogeradores. Seu mercado localiza-se 80% na região Nordeste e 20% na região Sul do Brasil, e sua planta está a menos de 500 km de aproximadamente 70% do potencial eólico contratado no país, o que resulta numa significativa redução de custos para seus clientes.

CLIENTES E PRODUTOS

Produtos	Clientes			
	Acciona	WEG	Vestas	GE
Modelo do aerogerador	AW61.2 / AW 3.0MW	WB53.7 / WEG 2.1MW	V110 / Vestas V110 2.0MW	GE 56.9 2.0MW
Comprimento da pá (m)	61,2	53,7	54,0	56,9
Início da produção	Dez/2012	Mai/2014	Dez/2015	Ago/2016

Governança corporativa

G4- 16, 24, 25, 26, 27, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 47, 50

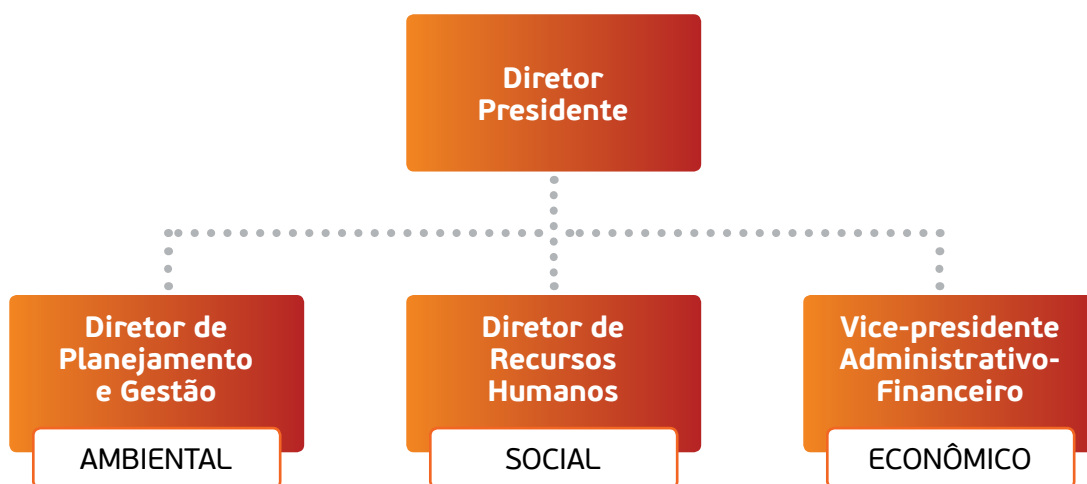
A Aeris é uma sociedade anônima de capital fechado 100% nacional. Ela é filiada à Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), à Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e à Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

A companhia conta com um Conselho de Administração, presidido pelo acionista majoritário e integrado por mais dois membros: um indicado pelo acionista majoritário e outro pelos acionistas minoritários. O órgão reúne-se mensalmente para avaliar o desempenho da companhia e deliberar sobre as estratégias de negócio. A Diretoria da Aeris reúne-se a cada 15 dias para realizar o alinhamento estratégico e a avaliação de desempenho dos projetos e indicadores do negócio.

Além do Conselho de Administração, a Aeris também conta com um Comitê de Sustentabilidade, liderado pelo diretor de Planejamento e Gestão, e um Comitê de Pessoas, conduzido pela diretora de Recursos Humanos e pelo diretor presidente.

O Comitê de Sustentabilidade foi formado em 2015, sendo integrado tanto por colaboradores da companhia, escolhidos por sua familiaridade com o tema e reconhecimento por práticas sustentáveis, quanto por consultores especialistas no tema. Sempre considerando o tripé da sustentabilidade, ele conta com 1 executivo, 17 não executivos e 2 consultores externos (14 homens e 6 mulheres), o que permite a troca de conhecimento e resulta em ações para difundir os temas nos processos organizacionais.

RESPONSABILIDADE PELOS TEMAS ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS



A Aeris entende que evoluir em sustentabilidade é resultado da Gestão Integrada de seus processos, alinhada às expectativas das partes interessadas. Para garantir a melhoria contínua, a companhia realiza auditorias no mínimo quadrimestrais nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, sendo uma delas efetuada por instituição externa. O resultado das auditorias é avaliado pela Diretoria e serve como ponto de partida para a melhoria dos processos e aumento da satisfação das partes interessadas.

Relacionamento com *stakeholders*

G4- 18, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 37 e 49

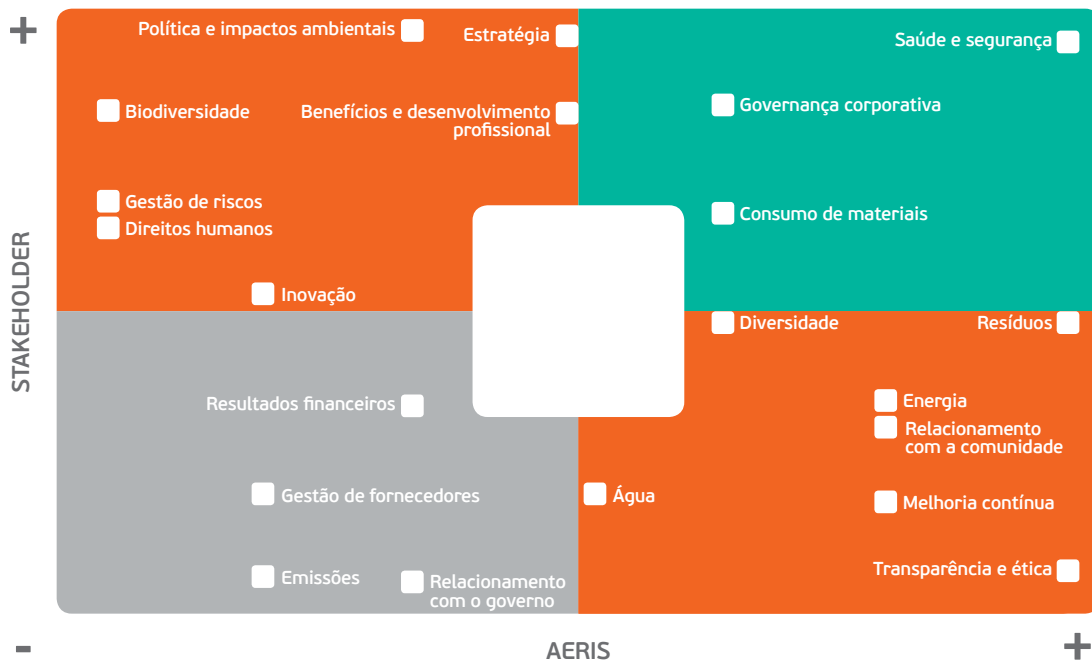
Em 2015, a Aeris realizou pela primeira vez o processo de engajamento de *stakeholders* para elaborar sua Matriz de Materialidade. Com esse trabalho, a companhia visa a produzir seu primeiro relatório já num formato mais conciso, focado e alinhado com as expectativas de seus públicos. Permitindo captar as opiniões dos grupos de interesse, o processo revelou resultados qualitativos valiosos para a Aeris, que prevê sua evolução para os próximos anos, aprofundando o engajamento dos *stakeholders* selecionados, e incluindo novos grupos de interesse e novos temas.

O mapeamento dos assuntos relevantes para os *stakeholders* e para a companhia foi empreendido a partir da aplicação de um questionário de materialidade. Baseado nas diretrizes da GRI e nos conceitos estratégicos da Aeris, o questionário foi dividido em três temas: Desempenho Ambiental; Desempenho Econômico/Estratégico; e Desempenho Social, cada um deles integrando sete assuntos a serem ordenados segundo sua relevância. Assim, foi possível coletar a opinião dos grupos de interesse sobre 21 diferentes assuntos.

O questionário foi aplicado por meio de um endereço eletrônico, acessado pelos participantes por meio de login individual fornecido por e-mail. Tendo cinco semanas para responder à pesquisa, os convidados distribuíram-se em sete grupos de interesse: clientes; concorrentes; fornecedores; instituições financeiras; mão de obra direta não operacional, mão de obra direta operacional, e mão de obra indireta.

Para contrastar com a opinião dos *stakeholders*, a opinião da Aeris foi representada, nesse processo, pela Diretoria da empresa. Ao todo, foram convidadas 1.556 pessoas para o engajamento, das quais 28% responderam ao questionário.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



A Matriz de Materialidade obtida pelo processo de engajamento permite identificar que os temas mais relevantes tanto para a Aeris como para o conjunto de seus *stakeholders* são: Saúde e segurança, Governança corporativa e Consumo de materiais; enquanto os menos relevantes são: Resultados financeiros, Gestão de fornecedores, Emissões e Relacionamento com o governo.

Relacionamento com os clientes

G4- PR5, PR8

A Aeris considera a satisfação de seus clientes um objetivo primordial. Assim, busca cotidianamente a excelência de seus processos e o atendimento integral dos requisitos desse público, atentando para a melhoria contínua dos processos e serviços, inspeção e manutenção dos níveis de qualidade, e monitoramento dos resultados. Para isso, são adotadas as diretrizes das normas ISO 9001, além dos requisitos estabelecidos pelos clientes.

Ciente de que uma comunicação adequada é a base de um bom relacionamento, a companhia oferece aos clientes transparência e clareza sobre os processos de fabricação e controle da produção. Dados e informações sobre os critérios essenciais para a qualidade são compartilhados, e planos de melhoria, quando aplicáveis, são discutidos e validados com o cliente, estabelecendo-se a relação de confiança necessária para um relacionamento de longo prazo.

Conhecer a visão dos clientes é crucial para o alcance de resultados sustentáveis, e a Aeris investe em uma escuta atenta desse público, monitorando sua percepção quanto ao atendimento dos requisitos. Para isso, estabelece indicadores de atendimento de requisitos e satisfação do cliente, e conta com um plano estratégico para seu aperfeiçoamento contínuo.

Ao dedicar seus esforços para o aumento da competitividade da fonte de energia eólica, a Aeris compreende as necessidades de seus clientes. Além da extensão dos contratos de fornecimento de pás para seus clientes atuais (Acciona e WEG), a companhia firmou contrato de até cinco anos com a Vestas – o maior fabricante de aerogeradores do mundo, sendo seu fabricante exclusivo no Brasil. Já em 2016, antes da publicação deste relatório, a Aeris firmou acordo comercial para fabricar pás para a GE.

Compreendendo a importância da proteção à propriedade intelectual, tanto própria quanto de clientes e demais parceiros de negócios, a Aeris provê intenso treinamento sobre o tema e utiliza softwares dedicados à gestão de documentos e acesso à informação.

Como perspectiva para os próximos anos, a companhia planeja intensificar sua atuação na prestação de serviços após a entrega dos produtos finais. O cuidado com o monitoramento dos produtos e as ações dedicadas a manter sua integridade quando em operação permitem maximizar a quantidade de energia gerada ao longo da vida do produto, com o menor custo de manutenção possível. Dessa forma, os proprietários de parques eólicos obtêm maior retorno, aumentando a competitividade de toda a cadeia de valor.

Relacionamento com os colaboradores

G4- PR5, PR8

A Aeris acredita que capacitar e envolver as pessoas, bem como promover seu bem-estar são ações fundamentais para o sucesso da companhia. A sustentabilidade do negócio só pode ser alcançada por meio de investimento contínuo no desenvolvimento das pessoas. Desse modo, a empresa valoriza a educação corporativa e promove uma série de iniciativas nessa área, sempre alinhadas a seu plano estratégico.

Para realizar treinamentos específicos de seu segmento, a companhia mantém um programa de desenvolvimento de lideranças e o Centro de Excelência Técnica Aeris, ambos dedicados a preencher lacunas comportamentais e técnicas dos colaboradores.

Com o objetivo de garantir que todos os colaboradores estejam qualificados para seus respectivos cargos, a Aeris adota ferramentas como a Matriz de Competências, para avaliar a proficiência dos colaboradores em cada atividade, permitindo o desenvolvimento de planos de treinamento robustos e voltados ao atendimento dos requisitos do negócio. Os treinamentos realizados são avaliados tanto no que concerne à satisfação dos colaboradores treinados quanto à eficácia do treinamento, medida por meio de avaliações realizadas antes e depois dos treinamentos.

Valores

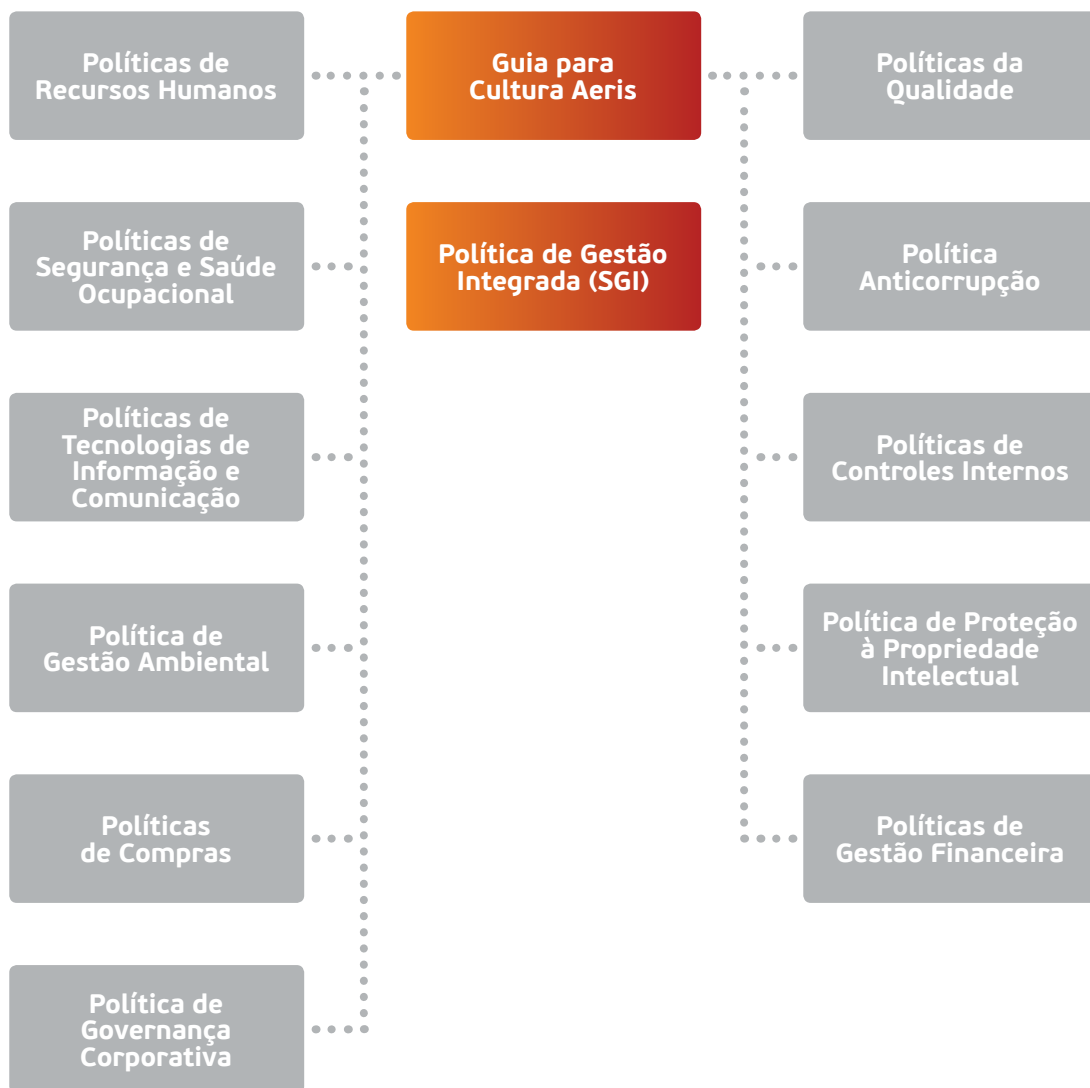
corporativos

G4- 42, 49 e 56

Mais da metade de toda a energia elétrica produzida no mundo hoje é resultado da queima de combustíveis fósseis, como carvão e gás natural: fontes não renováveis e que contribuem para a intensificação do processo de aquecimento global. A Aeris acredita que pode colaborar para mudar esse cenário, permitindo que cada vez mais pessoas tenham acesso à eletricidade proveniente de fontes renováveis e de baixíssimo impacto ambiental. Fabricar pás para geradores eólicos é um meio para essa mudança.

Esse é um sonho que só pode ser realizado por pessoas engajadas. Ciente disso, a Aeris estabeleceu sua cultura corporativa, que não é uma decisão da Diretoria ou do Conselho de Administração, mas um reflexo das atitudes das pessoas que compõem a companhia. Assim, a Cultura Aeris define a orientação da empresa, aplicando-se a todos os seus colaboradores e parceiros de negócios, que devem respeitar seu Pacto de Integridade em todos os relacionamentos. Para colocá-la em prática, a companhia conta com políticas corporativas que direcionam todos os processos e decisões organizacionais, respeitando sempre os Dez Princípios Universais do Pacto Global. Participar desse mercado inovador é algo que exige muito trabalho e uma excelente gestão da qualidade do produto. Esse é um ponto crucial para a Aeris, que desde seu primeiro ano de operação já contava com um sistema de gestão robusto e preparado para uma empresa que é, ao mesmo tempo, ágil e de grande porte. Inovações técnicas permitem à companhia apresentar excelência em qualidade e obter vantagens sobre seus concorrentes, como automatização do corte de tecido e do processo de aplicação da massa de colagem; climatização dos galpões; e investimento na qualidade das informações.

ORGANOGRAMA



VENTOS DO FUTURO

Em 2015, a Aeris criou o programa Ventos do Futuro, que desdobra a visão da companhia em cinco pilares, com base na filosofia 5S: Pessoas, Segurança, Qualidade, Saúde Financeira, e Sustentabilidade. No pilar Sustentabilidade, foi estabelecido o comitê já citado, com a representação de colaboradores e membros independentes especialistas no tema. Responsável por desenvolver conhecimento sobre o tema, o comitê elaborou um roteiro de projetos para a incorporação dos conceitos da sustentabilidade no sistema de gestão e processos da companhia.

Além de resultar em um ótimo alinhamento de estratégia com os processos da Aeris, o Programa Ventos do Futuro e a criação do Comitê de Sustentabilidade permitem o tratamento adequado das expectativas das partes interessadas. Os processos incorporam naturalmente os preceitos da sustentabilidade, integrados horizontalmente em todos os setores da companhia.

O programa prevê que até 2018 a Aeris torne-se uma das 1.000 maiores empresas do Brasil, mantendo o Valor Econômico Adicionado (EVA) sempre positivo; seja reconhecida como uma das 100 empresas mais sustentáveis do país, reduzindo o percentual de resíduos destinados a aterro e o consumo de energia elétrica por pá produzida; e seja uma das 10 melhores empresas para se trabalhar no Ceará.



VENTOS DO Futuro

Em 2018, queremos ser:

- Uma das **10 melhores** empresas para se trabalhar no **Ceará**
- Uma das **100 empresas** mais sustentáveis do **Brasil**
- Uma das **1.000 maiores** empresas do **Brasil**

Os cinco pilares do programa

Pessoas	<p>Desenvolvendo as Pessoas</p> <p>Capacitar, envolver e promover o bem-estar das pessoas é fundamental para o sucesso da Aeris.</p>	
Segurança	<p>Foco na Segurança do Trabalho</p> <p>Planejar e agir com segurança sempre, pensando em si e nos demais que estão a nossa volta.</p>	
Qualidade	<p>Garantindo a Qualidade</p> <p>Fazer tudo com Qualidade é nosso compromisso.</p>	
Finanças	<p>Cuidando da Saúde Financeira</p> <p>A saúde financeira é base para o equilíbrio e o crescimento da Aeris.</p>	
Sustentabilidade	<p>Buscando a Sustentabilidade</p> <p>Contribuir para a construção de um mundo melhor é nossa responsabilidade.</p>	

Desempenho

econômico

G4-EC1, EC2, EC4 e EC8

O negócio da Aeris está associado à resposta dos agentes públicos frente às mudanças climáticas, e a companhia classifica como certas as políticas favoráveis à geração de energia limpa para reduzir o impacto das emissões de gases de efeito estufa decorrentes da geração de energia via combustíveis fósseis. Assim, apoia as metas estipuladas pelo Brasil durante a COP 21, ocorrida em dezembro de 2015, quando todos os 195 países membros da Convenção do Clima da ONU, mais a União Europeia, concordaram em atuar para manter o aquecimento do planeta abaixo de 2° C e a fazer esforços para limitar o aumento de temperatura a 1,5° C. Para que o Brasil faça a sua parte, o país deverá, até 2030, aumentar a parcela de energias renováveis (além da hídrica) no fornecimento de energia elétrica para ao menos 23%. Além disso, a meta inclui diminuir as emissões de gases de efeito estufa em 37% até 2025, e em 43% até 2030, tendo 2005 como ano-base.

O setor de fabricação de componentes para energia eólica é bastante incentivado pelo poder público, que, embora não tenha participação acionária na companhia, oferece incentivos fiscais, como a isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), por meio do Convênio ICMS 101/97, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Devido a sua localização na região Nordeste, a Aeris conta ainda com benefício da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) de 75% de redução no Imposto de Renda sobre o lucro. Além desses benefícios, o estado do Ceará concede também o Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva Geradora de Energia Eólica (Proeólica), o qual inclui o direito de importar matérias-primas sem similar no estado com diferimento e posterior isenção de ICMS, quando as matérias-primas são transformadas em pás.

No entanto, como a Aeris é credora de ICMS nas operações de compra de matérias-primas nacionais e energia elétrica, não se pode afirmar que a isenção do Confaz 101/97 represente vantagem fiscal significativa. É possível mesmo dizer que a complexidade e as frequentes mudanças dos incentivos e regras tributárias são prejudiciais, uma vez que quaisquer benefícios ou elevação de encargos não planejados afetam a relação com o cliente.

O lucro líquido obtido pela Aeris no exercício de 2015 (assim como em 2014) foi retido, a fim de compensar os prejuízos acumulados até o final de 2013. A companhia pretende distribuir valor aos acionistas a partir de 2016, mantendo sempre uma posição de caixa saudável e uma alavancagem financeira que permita minimizar o custo médio ponderado de capital.

Os principais impactos econômicos da Aeris Energy na região em que atua, em 2015, referem-se ao número de empregos formais e aos salários distribuídos: a companhia foi responsável por 2,4% do total de empregos formais e 9,7% dos empregos formais nas indústrias de transformação no município cearense de Caucaia, tendo pago mais de R\$ 22 milhões em salários no ano de 2015.

RESULTADOS FINANCEIROS

Componentes (R\$ mil)

Valor econômico direto gerado	R\$ 242.417
Receita líquida de venda	R\$ 242.417
Valor econômico distribuído	R\$ 223.018
Custos operacionais	R\$ 152.988
Salários e benefícios de empregados	R\$ 37.880
Pagamento para provedores de capital	R\$ 26.825
Pagamento para o governo	R\$ 5.325

Distribuição do Valor Adicionado (DVA)

Colaboradores (remuneração e benefícios para empregados)	42,31%
Governo	5,95%
Lucro retido	29,97%
Juros e aluguéis (custos de operação)	21,77%

Cadeia de suprimentos

G4-12, EC9, SO10, HR5 e HR6

Assumindo sua responsabilidade socioambiental, a Aeris empenha-se em construir e manter uma cadeia de valor sustentável, integrando parceiros que compartilham de seu ideal: tornar a energia eólica cada vez mais presente no futuro da humanidade.

A companhia conta com 2.170 fornecedores cadastrados. Em 2015, foram investidos mais de R\$ 126 milhões (59,6%) em fornecedores locais e mais de R\$ 85 milhões (40,3%) em fornecedores estrangeiros. Como 40% de suas compras são realizadas junto a fornecedores estrangeiros, a Aeris atua para incentivar a regionalização desses parceiros, a fim de reduzir o tempo de transporte e aumentar a circulação da economia na região. Um exemplo desse esforço, em 2015, foi a iniciativa de trazer para dentro da planta da companhia um de seus principais prestadores de serviço de corte de materiais, como espuma de policloreto de vinila (PVC) e madeira de balsa.

Na Aeris, a compra de materiais diretos considera a demanda de produção semanal de pás, definida pelo Planejamento e Controle da Produção (PCP) e informada aos planejadores para que possam calcular a necessidade de matéria-prima com base na Lista Técnica, estoque de segurança e tempo de entrega dos fornecedores. Há compradores responsáveis pela demanda de cada planejador, de acordo com as diferentes categorias de materiais (como tecidos de fibra de vidro, químicos ou consumíveis). Já as compras de materiais indiretos são definidas a partir das necessidades dos requisitantes de diversas áreas da planta, também segundo categorias (como máquinas e equipamentos, material auxiliar e de consumo, material de expediente etc.).

Como as questões relacionadas aos processos de compras podem constituir conflitos de interesse, a Aeris oferece o mesmo tratamento a todos os fornecedores, sendo todo o processo de compras (levantamento de fornecedores, cotações, negociações e decisão) realizado pelo setor de Suprimentos. Após todo esse processo, no caso de a concorrência ser vencida por um fornecedor que seja relacionado a um colaborador (inclusive membros do Conselho de Administração ou da Diretoria), ainda é necessária a aprovação do diretor presidente.

PRINCIPAIS FORNECEDORES

Fornecedor	Tipo de suprimento	Região ou país
Gamma Tensor S.L.	Matéria-prima – Tecido de fibra de vidro	Espanha
Owens Corning	Matéria-prima – Tecido de fibra de vidro	Rio Claro – Brasil
Hexion	Matéria-prima – Químicos (resina e massa de colagem)	Itatiba – Brasil
Olim	Matéria-prima – Químicos (resina)	Guarujá – Brasil

A Aeris realiza reuniões mensais de *Sales and Operation Planning* (S&OP), nas quais são discutidos os planos de vendas, produção e compras de matéria-prima. Uma vez que esse processo é integrado, o dimensionamento dos estoques respeita o plano de produção e os riscos de fornecimento. Na eventualidade de o estoque real sair das metas estipuladas (máxima ou mínima), são realizadas análises de causa, bem como ações corretivas e de melhoria no processo, a fim de evitar novas falhas. Não foram identificados na cadeia de suprimentos da Aeris, impactos negativos significativos à comunidade do entorno.

Quando há necessidade de parceiros de negócios executarem suas atividades dentro da planta da Aeris, seus colaboradores passam pelo treinamento de integração de prestador de serviço, no qual são expostos os requisitos de saúde e segurança ocupacional, requisitos ambientais e regras de conduta do parceiro.

Para qualquer contratação de fornecedores, a Aeris avalia o risco e toma medidas preventivas, para que não exista na cadeia de valor qualquer violação referente aos princípios do Pacto Global.

Desempenho **social**

G4-S01 e S02

A Aeris considera de grande valor para o negócio manter um relacionamento positivo com seus colaboradores e a comunidade na qual está inserida. Em 2015, o resultado da pesquisa de clima foi classificado como positivo pela Diretoria, que tem por responsabilidade definir as estratégias e elaborar projetos para melhoria do clima organizacional. Um bom ambiente de trabalho e a confiança entre líderes e liderados são fundamentais para que os colaboradores sejam comprometidos e engajados.

Localizada em uma região industrial do estado do Ceará, a Aeris também tem um impacto social positivo em seu entorno, proporcionando emprego, renda e melhor qualidade de vida. Em 2015, a companhia levou educação ambiental para essa comunidade, por meio de palestras oferecidas em escolas próximas a sua sede. Para 2016, a empresa está estruturando a gestão das comunidades do entorno, para que possa definir e desenvolver novos projetos sociais.

Perfil dos colaboradores, remuneração e benefícios

G4-10, 11, 51, 53, EC5, LA1, LA2, LA3, LA9, LA10, LA12

Em 2015, a Aeris contou com 1.121 trabalhadores, sendo 1.017 colaboradores com contrato de trabalho de prazo indeterminado, 25 aprendizes, 6 estagiários e 73 terceirizados. Sua taxa de novas contratações foi de 63%, e a taxa de rotatividade foi de 49%, refletindo a contratação de 659 novos colaboradores (620 permanentes e 39 temporários) e o desligamento de 361 funcionários (332 permanentes e 29 temporários). Interessada em reduzir seu turnover, a companhia empreende projetos dedicados a aumentar a retenção dos colaboradores; tais projetos utilizam informações provenientes de entrevistas com gestores e entrevistas de desligamento para que sejam identificadas as correlações dos desligamentos por setor, cargo, idade, turno de trabalho e tempo de casa, e assim sejam elaboradas estratégias de retenção mais eficazes.

A Aeris investe em seus colaboradores, buscando ter, em seus quadros, profissionais qualificados, motivados e identificados com seus valores. Uma das ações nesse sentido é a oferta de treinamentos, que em 2015 somaram 6.304 horas, com uma média de 6,02 horas por colaborador. De toda a carga horária de treinamento oferecida, 27% trataram de temas relacionados a requisitos legais e do negócio.

Dentre os treinamentos oferecidos destacam-se:

- Treinamentos de Integração: contemplando a estrutura da companhia, suas políticas e procedimentos, normas regulamentadoras, materiais utilizados e processos de fabricação de pás e de gestão;
- Treinamentos de Desenvolvimento de Líderes: promovem o desenvolvimento de competências comportamentais e técnicas necessárias para liderar pessoas na obtenção de resultados com excelência;
- Formação de Multiplicadores: objetiva capacitar colaboradores na função de Instrutores de Processos, habilitando-os a qualificar outros colaboradores durante o trabalho (*on the job training*);
- Treinamentos de Auditores Internos: formação e reciclagem dos colaboradores habilitados a auditar processos conforme as normas ISO 9001, ISO 14001 E OHSAS 18001.

COLABORADORES, POR TIPO, REGIÃO E GÊNERO

Região	Próprios permanentes		Próprios temporários		Terceirizados	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Nordeste	910	107	15	16	64	9
Total	1.017		31		73	

COLABORADORES, POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

Faixa etária	Próprios permanentes		Próprios temporários		Terceirizados	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Abaixo de 30 anos	624	67	15	16	24	3
De 30 a 50 anos	286	39	0	0	37	6
Acima de 50 anos	0	1	0	0	3	0
Total	910	107	15	16	64	9

COLABORADORES, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

Categoria funcional	Masculino	Feminino	Total
Diretoria	7	1	8
Gerência	9	3	12
Coordenação	13	3	16
Técnica	162	16	178
Administrativa	41	36	198
Operacional	678	48	726
Aprendizes	12	13	25
Estagiários	3	3	6
Terceirizados	64	9	73
Total	989	132	1.121

LICENÇA-MATERNIDADE E LICENÇA-PATERNIDADE

Gênero	Colaboradores com direito à licença		Colaboradores que utilizaram a licença	
	2014	2015	2014	2015
Masculino	810	1.240	36	52
Feminino	100	153	3	3
Total	910	1.393	39	55

Gênero	Colaboradores que permaneceram no emprego 12 meses após retorno da licença		Colaboradores que retornaram da licença		Taxa de retenção 2014 / 2015
	2014	2015	2014	2015	
Masculino	29	47	36	52	1,31%
Feminino	2	2	3	3	0,67%
Total	31	49	39	55	1,26%

ROTATIVIDADE

Gênero	Colaboradores desligados	Colaboradores contratados	Taxa de rotatividade (%)
Masculino	321	584	49%
Feminino	36	75	45%
Total	361	659	49%

Faixa etária	Colaboradores desligados	Colaboradores contratados	Taxa de rotatividade (%)
Abaixo de 30 anos	295	528	57%
De 30 a 50 anos	65	0	10%
Acima de 50 anos	1	131	6600%
Total	361	659	49%

Na Aeris, apenas os jovens aprendizes são contratados segundo as regras do salário mínimo, pois os demais colaboradores têm seus salários definidos a partir de acordo sindical. Assim, apenas 2,39% dos empregados da companhia têm seu contrato de trabalho regido pelas regras de salário mínimo da CLT, mas 98,85% são abrangidos por acordos de negociação coletiva. O menor salário pago aos colaboradores com contrato de prazo indeterminado é 75% superior ao mínimo estabelecido pelo governo federal.

A Aeris oferece bônus anual a seus colaboradores, baseado em indicadores econômicos, sociais e ambientais. Seus principais critérios são o lucro líquido anual, custo da não qualidade, consumo de energia elétrica e absenteísmo. O lucro mínimo necessário para que haja pagamento de bônus é calculado com base na criação de Valor Econômico Adicionado, ou seja, os colaboradores só recebem bônus se os acionistas forem remunerados a taxas condizentes com o risco do negócio, alinhando-se assim os interesses desses dois grupos de *stakeholders*.

BENEFÍCIOS PARA COLABORADORES DE TEMPO INTEGRAL

Seguro de vida	Cobertura equivalente ao salário anual do colaborador. Integralmente pago pela empresa.
Assistência médica	Titular: 80% pago pela empresa. Dependente: 50% pago pela empresa.
Assistência odontológica	Titular: 100% pago pela empresa. Dependente: 50% pago pela empresa. Opção de plano superior com 100% da diferença pago pelo colaborador.
Transporte	Transporte fretado pago pela empresa, com desconto em folha de R\$ 22 mensais.
Refeição (refeitório na empresa)	Duas refeições por dia, com desconto em folha de R\$ 22 mensais.
Vale-alimentação	Cartão de vale-alimentação.

Compromisso ético

G4-57, 58, HR1, SO3, SO5, SO6, SO8

A Aeris valoriza uma atuação ética, e tem realizado iniciativas para reforçar esse tema. Em 2015, 50% de seus contratos com fornecedores incluíam cláusulas referentes a direitos humanos. A companhia está realizando a adequação de todos os seus contratos, para que contemplem seus requisitos de sustentabilidade.

No último ano, nenhuma unidade de negócio da Aeris passou por avaliações de risco relativos à corrupção; mesmo assim, nenhum incidente de corrupção foi detectado.

Até 2015 a companhia não contava com um canal formal para atender denúncias, mas uma das metas para 2016 é estabelecer essa ferramenta. Hoje, a comunicação referente a mecanismos internos é feita para a área de Recursos Humanos, e a comunicação relativa a questões externas é feita diretamente para a Diretoria. No último ano não houve nenhuma não conformidade com leis e regulamentos que tenha gerado multas ou sanções não monetárias para a Aeris, seja em termos financeiros ou de reputação.

A Cultura Aeris proíbe que a companhia realize qualquer tipo de contribuição política.

Saúde e segurança

G4-LA5, LA6, LA7, LA8, PR1, PR2

Na Aeris, segurança não se negocia: cuidar da segurança e da saúde dos colaboradores e de todas as pessoas ao seu redor é uma obrigação que a companhia assume antes de qualquer outra tarefa. E isso não significa apenas respeitar normas e utilizar corretamente os equipamentos de proteção. Trabalhar com segurança implica observar cada detalhe, seguir padrões estabelecidos e não improvisar, avaliar riscos antes de executar uma atividade, orientar a todos sobre comportamentos inseguros, e agir sobre as causas, não apenas sobre as consequências.

Por se tratar de uma indústria de mão de obra intensiva, é natural que existam riscos para a saúde e segurança dos colaboradores, como trabalho em instalações elétricas de alta tensão e manuseio de produtos químicos, dentre outros riscos. Para mapear os riscos, a Aeris mantém um programa de prevenção de riscos ambientais e elabora laudos técnicos sobre as condições do ambiente de trabalho. A empresa conta ainda com controles específicos para cada tipo de risco, seguindo normas específicas: para os trabalhos elétricos, realiza-se capacitação e são fornecidas instruções operacionais, conforme preconiza a NR-10, além de se efetivarem controles operacionais por meio da observância do Procedimento Operacional Padrão (POP) da área, elaboração de Permissão para Trabalhos Especiais (PTE) e Análise Preliminar de Riscos (APR); já o controle de químicos inicia-se com o correto armazenamento das substâncias e restrição de contato para trabalhadores não autorizados, em local adequado e único para esse propósito, seguindo as normas vigentes.

Os equipamentos de proteção individual (EPI) requeridos para as atividades são dimensionados e fornecidos a todos colaboradores e visitantes da Aeris. Eles são apropriados a cada função e respondem a critérios técnicos e de conforto, já que são utilizados durante toda a jornada de trabalho ou em grande parte dela. A companhia mantém documentados todos os detalhes relativos à entrega dos EPI, inclusive a periodicidade de sua troca, realizada sempre que necessário, mediante avaliação de suas condições de higiene e integridade.

Para efetivar a segurança proporcionada pelos EPI, a Aeris não apenas esclarece a obrigatoriedade de seu uso, mas oferece a todos os colaboradores treinamentos sobre os riscos a que estarão expostos e sobre a forma correta de utilizar e conservar os equipamentos. Além disso, a companhia realiza o controle do uso regular e correto dos EPI, cumprindo o que dispõe a NR-6.

Em 2015, a Aeris registrou, entre seus colaboradores próprios, 81 lesões, que resultaram em 153 dias perdidos; entre os terceirizados não houve registro de acidentes. A companhia realiza o registro de acidentes por meio de quatro instrumentos: a notificação inicial de evento, preenchida logo após a ocorrência e enviada eletronicamente a todos os envolvidos e à direção da empresa; o registro de investigação de acidentes; o formulário de estatísticas de acidentes, no qual se registram todos os acidentes, bem como seu acompanhamento e tratativas; e o formulário de Plano de Ação, que registra as ações para resolução das falhas detectadas, indicando responsáveis, prazo e status.

SAÚDE E SEGURANÇA EM NÚMEROS

	Total	Homem	Mulher
Colaboradores próprios	1.017	910	107
Lesões			
Taxa de lesões (TL)	7,73	8,65	0,81
Número de Lesões	82	81	1
Doenças ocupacionais			
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	0,10	0,11	0,00
Número de doenças ocupacionais	1	1	0
Dias perdidos			
Taxa de dias perdidos (TDP)	0,56	0,01	0,00
Número de dias perdidos	153	153	0
Absentéismo			
Taxa de absentéismo (TA)	7,18	0,07	0,00
Dias programados para trabalhar	2132	2106	26
Óbitos			
Número de óbitos	0	0	0

Para realizar avaliações de risco completas e constantes, a Aeris conta com diversas comissões, as quais atuam em todas as áreas da companhia, tanto administrativas como industriais e operacionais. Uma delas é o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), equipe de profissionais da saúde que fica à disposição para proteger a integridade física dos trabalhadores. Compete ao SESMT esclarecer os empregados sobre os riscos no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-los ou eliminá-los. A partir do trabalho de profissionais multidisciplinares, como de segurança do trabalho e medicina ocupacional, o órgão realiza avaliações com foco na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, além de elaborar programas de melhoria das condições de trabalho.

Outro grupo formal dedicado à prevenção de riscos é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), integrada por colaboradores focados em evitar acidentes e doença de trabalho. Ela realiza reuniões mensais para debater problemas de segurança do trabalho, e em seguida busca soluções junto à companhia. A gestão da CIPA inclui reuniões mensais para verificar as atividades desenvolvidas, capacitação dos membros, e atenção diária durante as atividades da companhia.

Já para atuar em situações de perigo, a Aeris mantém uma Brigada de Emergência, pronta a agir tanto no salvamento como nos primeiros socorros. A equipe é especializada na coordenação de evacuações de emergência e análises de risco.

Por fim, a companhia conta com auditorias internas e externas da certificação OHSAS 18001. Assim, realiza-se o monitoramento dos impactos na saúde e segurança dos colaboradores, por meio de planilhas que indicam os principais riscos, e ações de mitigação são apontadas e acompanhadas. No treinamento de integração de segurança do trabalho, são abordados os riscos inerentes aos processos produtivos, tais como atividades especiais (soldagem, trabalho em altura, em instalações elétricas energizadas e em espaços confinados), movimentação de cargas (içamento), tráfego de pedestres no processo fabril, manuseio de equipamentos portáteis e ferramentas manuais, produtos químicos e situações de emergência.

Em 2015, a Aeris não registrou casos de não conformidade relativos à saúde e segurança em seus processos. Os principais produtos que passaram por essa avaliação foram: pontes rolantes e empilhadeiras para movimentação de cargas e materiais; sistema de guarda-corpos em passarelas; sistema de exaustão na cabine de pintura; sistema de linha de vida e gaiola de proteção para atividades em altura.

Desempenho ambiental

G4-2, 14, 15, EN27, EN30, EN31

A Aeris considera fundamental ter um entendimento amplo e uma gestão efetiva de sua cadeia produtiva, buscando sempre mitigar seus impactos ambientais. Seu compromisso em relação a esse tema foi reafirmado com a assinatura do Pacto Global da ONU, uma iniciativa para mobilizar a comunidade empresarial à adesão de valores internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. A empresa também adota práticas de diligência pelo setor Jurídico a todos os potenciais fornecedores, parceiros ou prestadores de serviços em vias de contratação, e utiliza cláusulas de conformidade ambiental que preveem até mesmo a rescisão contratual em caso de problemas ambientais não tratados por parte do terceiro.

A gestão dos impactos provocados pelos produtos e serviços da Aeris é feita por meio do monitoramento de aspectos e impactos ambientais, os quais são revistos e atualizados a cada seis meses, ou ainda quando há mudanças no processo ou reclamações pertinentes. A responsabilidade por essa gestão é do setor de Meio Ambiente, que deve ser informado por todas as outras áreas sobre qualquer mudança de *layout* da fábrica, processos e equipamentos. Com exceção da operação de veículos, como empilhadeiras, guindastes e carretas, o processo produtivo não apresenta nenhuma queima significativa de combustíveis fósseis; mesmo assim, algumas ações específicas são realizadas, buscando-se a redução da emissão de gases poluentes, por meio de solicitações e laudos de emissões de fumaça negra e realização de inspeção dos veículos utilizados nas operações.

Em 2015, a Aeris investiu mais de R\$ 560 mil em proteção ambiental, sendo 75,5% desse valor investidos na disposição de resíduos, e os 24,5% restantes em gestão ambiental.

Materiais

G4-EN1 E EN2

Na Aeris, o consumo de materiais é um dos processos mais importantes do negócio, representando mais de 70% do custo do produto final. Por esse motivo, o setor de Planejamento, Programação e Controle da Produção registra e provê análises sobre o consumo dos materiais em cada uma das ordens de produção.

A companhia utiliza materiais provenientes de reciclagem, como solvente, óleo, plástico, papel e metal. A reciclagem dos solventes é feita com o auxílio de uma máquina que os aquece, evapora e condensa, descartando assim as impurezas presentes; mais de 90% do solvente utilizado é reciclado.

MATERIAIS UTILIZADOS NO ANO DE 2015

Nome do material	Tipo de material	Volume/peso	Unidade
Materiais renováveis			
Bacia	Bacia plástica	21.419	pç
Balde	Balde plástico	42.163	pç
Materiais não renováveis			
Resina	Resina para infusão	2.319.542,55	kg
Tecido de fibra de vidro	Tecido de fibra de vidro	5.148.668,57	kg
Solvente	Solvente à base de Thinner	5.680	l
Fita	Fita de borracha	1.184,100	m
Aerosil	Aerosil	516	kg
Álcool	Álcool isopropílico	15.186	l
Pano	Pano para limpeza geral	38.601,5	kg
Disco de lixa	Disco de lixa # 150	208.424	pç
Endurecedor	Endurecedor para resina para infusão	767.618,26	kg

Materiais renováveis provenientes de reciclagem

Nome do material	Tipo de material	Quantidade de insumos	Quantidade de insumos reciclados	Percentual de insumos reciclados
Solvente	Inflamável	2.570,00 l	2.313,00 l	90,00%

Materiais não renováveis provenientes de reciclagem

Nome do material	Tipo de material	Quantidade de insumos	Quantidade de insumos reciclados	Percentual de insumos reciclados
Óleo	Óleo Lubrificante	807,5 kg	0,00 kg	0,00%
Plástico	Plástico	5.493,00 kg	549,30 kg	10,00%
Papel/papelão	Papel/papelão	7.184,00 kg	0,00 kg	0,00%
Metal	Metal	3.273,00 kg	0,00 kg	0,00%
	Peso Total	16.757,00 kg	549,30 kg	3,25%

Biodiversidade

G4-EN11, EN12, EN13, EN14, EN29

A Aeris procura realizar suas atividades sempre respeitando o ambiente e a legislação sobre o tema. Ao esboçar a instalação de sua planta, a companhia realizou um estudo sobre a biodiversidade da área, que revelou não haver ali nenhuma espécie listada na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). O processo de fabricação das pás não gera impactos significativos sobre a biodiversidade, e a empresa monitora o ruído externo durante o dia e a noite, bem como as emissões de vapores orgânicos da cabine de pintura.

Para garantir o atendimento da legislação e dos condicionantes das licenças ambientais, a companhia conta com um controle realizado por meio de software dedicado. Em 2015, a Aeris não recebeu nenhuma multa por não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

Preocupada com a biodiversidade em seu entorno, a empresa contribui para a proteção de quatro áreas de preservação permanente (APP) na Caatinga – um total de 70.209,50 m² localizados na Rodovia CE 422, km 02 – CIPP. As áreas, declaradas em bom estado, passam por verificação de profissionais externos, sendo identificadas com placas. Em 2016, a Aeris planeja realizar um processo de revitalização dessas áreas.

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) PROTEGIDAS

Áreas	Extensão (m ²)
APP 1	16.430,50
APP 2	36.400,00
APP 3	6.039,00
APP 4	11.340,00
Total	70.209,50

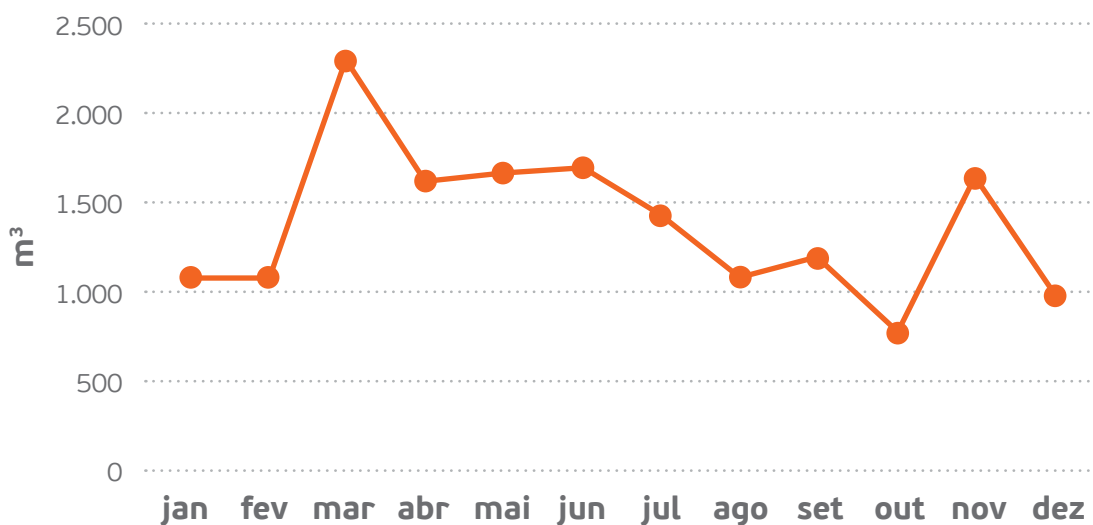
Água

G4-EN8, EN9, EN10, EN22, EN26

A Aeris tem seu abastecimento hídrico garantido por meio de duas fontes: recebe água bruta da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) do Ceará, realizando seu tratamento para o consumo humano e industrial; e recebe água retirada de açude por meio de empresas autorizadas, que fazem sua distribuição no CIPP.

Toda a gestão da água da companhia é realizada a partir do monitoramento de indicadores. Em 2015, a Aeris consumiu 16.608,00 m³ de água, o equivalente a um consumo per capita de 19,52 m³. Para 2015, a companhia estabeleceu o objetivo de reduzir seu consumo em 12%.

ÁGUA CONSUMIDA



A companhia efetua a reutilização da água gelada do sistema de climatização da unidade, já que parte do processo produtivo ocorre em ambiente com controle de temperatura e umidade.

ÁGUA UTILIZADA E REUTILIZADA

Água utilizada (m ³)	Água reutilizada (m ³)	Porcentagem de água reutilizada (%)
16.608,00	1.146,00	6,90

Em 2015, a companhia descartou um total de 115 mil m³ de água, que foi utilizada na limpeza dos filtros da estação de tratamento de água e no processo de corte e furação das pás.

ÁGUA DESCARTADA, POR DESTINAÇÃO

Destinação	Volume (m ³)	Foi reutilizado por outra organização?
Limpeza dos filtros da estação de tratamento de água	66 mil	Não
Corte e furação do robô	49 mil	Não
Total descartado	115 mil	

Após o processo de corte e furação da pá, é necessário fazer a limpeza da peça. Para isso, a Aeris adquiriu um equipamento que reduz o consumo de água em 200 litros por pá. Após a limpeza, a água utilizada passa por tratamento e análise em laboratório externo e, só depois de atestada a conformidade com a legislação, ela é descartada. A companhia realiza controle diário do PH, cloro e vazão da água descartada.

Em 2016 a Aeris instalará uma nova estação de tratamento de esgoto, que permitirá reutilizar o efluente tratado para irrigação do jardim, elevando a água reutilizada em mais 5 m³/h.

Emissões

G4 - EN15, EN16, EN19

Em 2016, a Aeris pretende realizar seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa, utilizando 2015 como ano-base. Com o inventário, a empresa poderá conhecer em detalhes suas fontes de emissões, e assim traçar metas de redução. A companhia registrou, em 2015, a emissão de 701,867 tCO₂ vindas de fonte de consumo de energia elétrica (escopo 2).

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Escopo 1 – Combustão móvel	160,766 tCO ₂ e
Escopo 2 – Consumo de energia elétrica	701,867 tCO ₂

Energia

GRI EN3, EN4, EN5, EN6

O consumo de energia da Aeris está diretamente ligado à linha de produção. Em 2015, a companhia consumiu 20.325,384 GJ de energia, com um índice de 36,70 GJ por pá produzida.

A empresa investe em equipamentos que consomem pouca energia. Em 2016, será realizada a substituição das lâmpadas fluorescentes dos prédios produtivos por modelos que utilizam diodo emissor de luz (LED).

Resíduos

G4-EN23 E EN27

A Aeris considera que o processo produtivo só se encerra quando os resíduos gerados recebem a destinação adequada. Em 2015, para melhorar a separação dos resíduos, foram disponibilizados mais coletores, uma equipe dedicada à retirada dos recipientes, e orientações aos colaboradores.

Toda a gestão e o monitoramento dos resíduos gerados são realizados por meio de indicadores. Em 2015, a companhia descartou 2.574.167 kg de resíduos, sendo 87.550 kg de resíduos perigosos, representados principalmente por resinas e tintas epóxi não curadas, ou materiais contaminados com óleos e graxas. Eles são transportados por um parceiro devidamente licenciado, coprocessados e incinerados em uma cimenteira licenciada, respeitando-se integralmente a Lei de Resíduos Sólidos.

RESÍDUOS DESCARTADOS, POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO

Tipo	Peso (kg)	Método de disposição
Classe II	2.010.598	Aterro
Classe I	87.550	Coprocessamento
Papelão	86.203	Reciclagem
Plástico	65.915	Reciclagem
Metal	39.276	Reciclagem
Madeira	131.364	Reutilização
Tambor de metal	9.058	Reutilização
Bombonas	144.203	Reutilização
Total	2.574.167	

Índice remissivo

GRI

G4-32

Indicador	Descrição	Observações ou Pacto Global (Princípios)	Página do relatório
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	Mensagem da alta administração		3
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		27
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	Nome da organização		4
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços		5
G4-5	Localização da sede da organização		5
G4-6	Países em que a organização opera e onde suas principais operações estão localizadas		5
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade		5
G4-8	Mercados de atuação		5
G4-9	Porte da organização		5
G4-10	Número total de empregados	6	19
G4-11	Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva.	3	19
G4-12	Descreva a cadeia de suprimentos da organização.		17
G4-13	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária		5
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.		27
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas, assinadas ou endossadas		27
G4-16	Participação em associações ou organismos		6
ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.		5
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório e limite do relatório		8
G4-20	Limite do aspecto dentro da organização		4 e 8
G4-21	Limite do aspecto fora da organização		4 e 8
G4-22	Efeitos de reformulações anteriores de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações		4
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto		4

Indicador	Descrição	Observações ou Pacto Global (Princípios)	Página do relatório
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização		6 e 8
G4-25	Base para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento		6 e 8
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e por grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório		6 e 8
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento dos stakeholders e medidas adotadas para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-los. Relato dos grupos de stakeholders que levantam cada uma das questões e preocupações mencionadas		6 e 8
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	Período coberto pelo relatório		4
G4-29	Data do relatório anterior mais recente		4
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios		4
G4-31	Dados para contato		38
G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		33
GOVERNANÇA			
G4-34	Estrutura de governança		6
G4-35	Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.		6
G4-36	Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.		6
G4-37	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais.		8
G4-38	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança.		6
G4-40	Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.		6
G4-42	Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.		12
G4-43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.		6

Indicador	Descrição	Observações ou Pacto Global (Princípios)	Página do relatório
G4-45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais, bem como na implementação de processos de due diligence. Relate se processos de consulta e relacionamento com stakeholders são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades.		6
G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.		6
G4-47	Frequência em que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.		6
G4-48	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados.		4
G4-49	Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.		8 e 12
G4-50	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.		6
G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores e como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais.		19
G4-53	Relate como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.		19
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	10	12
G4-57	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex: ouvidoria).	10	23
G4-58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	10	23
DESEMPENHO ECONÔMICO			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.		15
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.		15
G4-EC4	Ajudas financeiras recebidas de entidades governamentais.		15
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	6	19
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.		15
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes		17

Indicador	Descrição	Observações ou Pacto Global (Princípios)	Página do relatório
DESEMPENHO AMBIENTAL			
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.	7, 8	28
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.	8	28
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	7, 8	32
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização.	8	32
G4-EN5	Intensidade energética.	8	32
G4-EN6	Redução do consumo de energia	8, 9	32
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	7, 8	30
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	8	30
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8	30
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	8	29
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	8	29
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	8	29
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.	8	29
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	7, 8	31
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	7, 8	31
G4-EN19	Redução das emissões de gases de efeito estufa.	8, 9	31
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	8	30
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	8	32
G4-EN26	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização.	8	30
G4-EN27	Grau de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços.	7, 8, 9	27 e 32
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	8	29
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.	8	27
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	7, 8, 9	27
SOCIAL			
G4-LA1	Número e taxa de contratações e rotatividade média de funcionários, dividido por faixa etária, gênero e região.	6	19
G4-LA2	Benefícios sociais para os funcionários em tempo integral que não são oferecidos para os funcionários temporários ou a tempo parcial, por operações significativas.		19
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	6	19

Indicador	Descrição	Observações ou Pacto Global (Princípios)	Página do relatório
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.		23
G4-LA6	Tipo e taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, faltas e número de vítimas mortais relacionadas ao trabalho por região e sexo.		23
G4-LA7	Trabalhadores cuja profissão tem uma alta incidência ou risco de doença.		23
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.		23
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário.	6	19
G4-LA10	Programas para gestão de competências e formação contínua.		19
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	6	19
DIREITOS HUMANOS			
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	2	23
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	5	17
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	4	17
DESEMPENHO SOCIAL - SOCIEDADE			
G4-SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	1	19
G4-SO2	Operações com impactos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	1	19
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	10	23
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	10	23
G4-SO6	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário.		23
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.		23
G4-SO10	Impactos negativos significativos e potenciais para a sociedade na cadeia de suprimentos e as medidas tomadas.		17
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativos cujos impactos em matéria de saúde e segurança foram avaliadas.		23
G4-PR2	Incidentes decorrentes de descumprimento de regulamentos ou códigos voluntários relacionados aos impactos dos produtos e serviços na saúde e da segurança.		23
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente		10 e 11
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.		10 e 11

Créditos

G4-31

Coordenação do projeto Conteúdo técnico GRI e redação

Visão Sustentável – www.visaosustentavel.com.br

José Pascowitch, Rafael Morales, Karoline Castro e Carolina de Paula.

Projeto Gráfico

S+G Comunicação

Contato

e-mail: sustentabilidade@aerisenergy.com.br

Informações corporativas

Rodovia CE 422, S/N, km 02

Complexo Industrial e Portuário do Pecém

CEP: 61.642-000 – Caucaia – CE